Teoria e Prática: Sentidos Explicitados por Graduandos Durante o Desenvolvimento do Projeto Integrador

Alessandra de Fátima ALVES
Doutoranda em Educação Escolar (UNESP)

RESUMO: O presente trabalho mostra os sentidos explicitados por estudantes da graduação da Universidade Virtual do Estado de São Paulo durante a realização do Projeto Integrador. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com questionário e levantamento bibliográfico. O objetivo é trazer os sentidos explicitados por estudantes da graduação durante a realização de um Projeto Integrador (PI) envolvendo a Educação Especial, possibilitando que teoria e prática sejam aplicadas na Educação Básica. A pesquisa retornou dados importantes, como: sentidos positivos explicitados por alunos da graduação durante a participação de um PI na formação inicial e a interação da universidade com a comunidade escolar, evidenciando a pertinência de aplicar, na prática, o que aprendem na teoria. Dentre os sentidos, apontam que houve dificuldades durante o percurso do PI, como: estabelecer parceria com uma comunidade escolar que permita a realização do projeto como parte da formação do graduando, organização dos estudos, realização do levantamento bibliográfico, responsabilidade de se entender sobre o autismo e os obstáculos existentes, disponibilidade de horários fixos para que todos os integrantes do grupo participem das reuniões sejam presenciais ou virtuais.

Palavras-chave: Educação Especial. Sentidos. Educação à Distância.

Introdução

A educação a distância oferece a oportunidade de formação acadêmica para muitas pessoas, inclusive para aqueles que desejam se tornar professores. Portanto, é relevante pesquisar e divulgar como as universidades virtuais possibilitam que os graduandos apliquem, na prática, as teorias aprendidas, promovendo a conexão entre teoria e prática e proporcionando a qualificação e experiência necessárias para a formação inicial.

Nesta pesquisa, o objetivo é revelar os sentidos explicitados por estudantes da graduação durante a realização de um Projeto Integrador (PI) envolvendo a Educação Especial, possibilitando que a teoria e a prática sejam aplicadas na Educação Básica. É uma pesquisa qualitativa envolvendo graduandos não identificados, com coleta de dados por meio de um questionário, categorização e análise de conteúdo.

Para a realização do PI, os estudantes receberam o regulamento para a sua elaboração, escolheram uma comunidade escolar da região metropolitana do estado de São Paulo, definiram os objetivos gerais e específicos, organizaram a documentação e também tiveram professores das disciplinas e um professor orientador/facilitador.

Após a realização do PI, direcionado à produção de protótipos e materiais didáticos voltados para Educação Especial, os estudantes responderam a quinze questões, sem se identificarem, com o intuito de esboçar os sentidos explicitados durante a participação no PI.

Fundamentação teórica

No referencial teórico, abordamos o conceito de sentido por meio de Leontiev (1983), que destaca o sentido pessoal como traduzindo a relação do motivo com o fim. Para o autor, os sentidos estão relacionados à vida do sujeito, podendo ser

pessoais e modificar a vida do sujeito. Ao pesquisarmos os graduandos que participam de um projeto que envolve a Educação Especial, podemos relacionar o sentido relacionado à atividade. Com base nesses pressupostos, compreendemos quais são os motivos da atividade que levam os graduandos a participarem do PI e os sentidos que explicitam após concluí-lo.

Metodologia

A presente metodologia traz estudos relacionados a sete graduandos, sendo dois estudantes em Licenciatura Plena em Letras e quatro estudantes em Licenciatura Plena em Pedagogia que estão sendo formados na educação a distância, participantes de polos regionais, ou seja, em regime semipresencial. Tratam-se de estudos envolvendo um questionário de forma qualitativa e exploratória.

O questionário enviado aos graduandos foi elaborado na plataforma Workspace do Google. A pesquisa foi aplicada através do link de acesso encaminhado via e-mail aos participantes. Cabe ressaltar que a pesquisa contou com a participação de graduandos de forma voluntária. Importante destacar que os graduandos não foram identificados, conforme Art. 1, inciso 1, da Resolução n.º 510/2016. Dessa forma, a presente pesquisa não passou pela apreciação do Comitê de Ética e em Pesquisa da UNESP, nem por cadastro e apreciação na Plataforma Brasil e pela Comissão Nacional de Ética e Pesquisa.

Análises e discussões

Os dados do questionário foram organizados por meio de um processo de categorização, sendo duas unidades de análise: Perfil Discente e Participação no Projeto Integrador. Já para as categorias, foram colocadas: Perfil dos Graduandos e Sentidos Explicitados sobre a atividade do Projeto Integrador.

Segundo estudos de Fiorentini e Lorenzato (2006, p. 134), a categorização significa "um processo de classificação ou de organização das informações em categorias, isto é, em classes ou conjuntos que contenham elementos ou características comuns". Para Bardin (1977, p. 117), "A categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o género (analogia), com os critérios previamente definidos".

Após definirmos as categorias, agrupamos as questões de forma a indicar respostas para a questão de pesquisa, partimos dos três polos cronológicos estabelecidos por Bardin (1977) e realizamos a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, da inferência e da interpretação.

Participaram dessa pesquisa sete graduandos com faixa etária entre 35 anos e 49 anos. De acordo com os dados da pesquisa, os graduandos escolheram a educação a distância para o curso de graduação devido à flexibilidade no horário para estudar, à organização de rotina, à oportunidade para realizar um sonho, à conciliação de tarefas diárias e demandas pessoais, sendo que todos optaram pela área de Ciências Humanas.

Podemos concluir que o grupo de participantes do PI trouxe muitos pontos positivos na realização dessa atividade, destacando que a comunicação, o comprometimento e a aplicação do PI em uma comunidade escolar são essenciais para contribuição na formação acadêmica. Além disso, ter a orientação durante a realização do projeto por um orientador(a) é necessária para intervenções, ajustes e organização no percurso de desenvolvimento do projeto. Tratando das dificuldades, o grupo destaca a responsabilidade de entender sobre o autismo e as barreiras existentes, o levantamento bibliográfico, a organização para estudos de forma on-line, a organização e disponibilidades de horários fixos para que todos os integrantes do grupo participem das reuniões, sejam presenciais ou virtuais, e o fato de a apren-

dizagem ocorrer de forma virtual. Há destaques nas dificuldades de encontrar uma comunidade escolar que faça parceria com a universidade, permitindo que os alunos adentrem na escola com um projeto que fará parte da formação acadêmica.

Para compreendermos a importância que o grupo destacou sobre colocar em prática a aprendizagem teórica adquirida na universidade, foi realizada a seguinte pergunta: "Você considera importante unir teoria e prática durante o curso da graduação?". A maior parte das respostas foi positiva a essa questão.

Com base nos dados fornecidos pelos graduandos, concluímos que graduar-se na educação a distância e ter a oportunidade de unir a teoria à prática é de extrema importância para a formação do professor. Para corroborar conosco, trazemos Gatti (2010, p. 1375): "A formação de professores profissionais para a educação básica tem que partir de seu campo de prática e agregar a este os conhecimentos necessários selecionados como valorosos, em seus fundamentos e com as mediações didáticas necessárias [...]".

Os sentidos pessoais estabelecidos pelos graduandos nos fazem remeter a Leontiev (1983), que indica que o sentido é pessoal e está ligado ao que incita a ação no sujeito em busca de um resultado. Com isso, Leontiev (1978, p. 97) salienta que "para encontrar o sentido pessoal devemos descobrir o motivo que lhe corresponde".

A maioria dos graduandos demonstraram satisfação em unir teoria e prática, sendo que um dos pesquisados não respondeu a essa pergunta.

> A capacidade de aprender, não apenas para nos adaptar, mas sobretudo para transformar a realidade, para nela intervir, recriando-a, fala da nossa educabilidade a um nível distinto do nível do adestramento dos outros animais ou do cultivo das plantas (Freire, 2016, p. 67).

Concordamos com Freire (2016) quando diz que há a necessidade de transformar e adaptar à realidade. Quando os graduandos se propõem, pesquisam, elaboram protótipos, aplicam

e alcançam resultados em parceria com a comunidade escolar, beneficiando os alunos, entendemos que estão colaborando com a diversidade cultural, humana e social presente na sala de aula e se adaptando à realidade, em um processo de contribuição para a qualidade dos processos de aprendizagem na educação básica.

Considerações finais

A participação no PI, com foco na Educação Especial, proporcionou aos graduandos a oportunidade de vivenciar experiências no contexto escolar e o engajamento no desenvolvimento de soluções que facilitem os processos de ensino e aprendizagem. Os graduandos expressaram pontos positivos, como: comprometimento, interação e comunicação do grupo; existência de orientador(a), que favoreceu aos ajustes, organização e intervenções quando necessário; e a possibilidade de autonomia para determinar individualmente os próprios horários de estudo. Quanto às dificuldades, têm-se: levantamento bibliográfico, estudos que ocorrerem somente de forma virtual e a necessidade da parceria da comunidade escolar com a universidade, permitindo que os alunos adentrem na escola com um projeto que fará parte da formação acadêmica. Notou-se que nem sempre ocorre facilmente o aceite de graduandos na comunidade escolar. Houve outras tentativas até se conseguir uma escola que aceitasse a execução do projeto.

O PI também possibilitou a união entre teoria e prática, pois ambas foram necessárias para a elaboração da aula/material didático no contexto escolar da Educação Infantil, unindo teoria e prática, reflexões do trabalho docente e sentidos positivos relacionados à graduação na educação a distância. Como sentidos negativos, os graduandos apontaram as dificuldades iniciais para a elaboração do PI e, durante a sua realização, destacaram questões, como: organização das reuniões, local para

realização do projeto, levantamento bibliográfico, compreensão do tema pesquisado e seus obstáculos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução n.º 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Disponível em: https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/acesso-a informacao/legislacao/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view. Acesso em: 10 set. 2024.

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em educação matemática**: percursos teóricos e metodológicos. Campinas: Autores Associados, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf. Acesso em: 10 fev. 2024.

LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

LEONTIEV, A. **Actividad, conciencia, personalidad**. Havana: Editorial Pueblo y Educación, 1983.